



Flamengo

Fluminense



Roger admite 'sorte de principiante'

Ainda sem contar com força máxima, treinador, estreante, celebra primeira vitória do Tricolor no Carioca

A atuação não foi boa, mas a vitória veio e Roger Machado continua invicto em estreias. Ontem, o Fluminense contou com um golão de Igor Julião, no segundo tempo, para vencer o Flamengo e somar os primeiros pontos no Campeonato Carioca. Após a partida, o técnico falou sobre a mudança para deslocar o lateral para o meio-campo e admitiu um pouco de sorte, apesar de ressaltar o treinamento feito.

"A ideia do Igor para dentro é justamente ter a destreza em um campo mais congestionado e aumentar nossa pressão no campo de ataque no terço final. Funcionou bem. Um pouco de sorte de principiante também, tivemos pouco tempo para treinar", disse o treinador.

Contra o Flamengo, Roger



Roger Machado enalteceu a polivalência de Igor Julião, autor do gol da vitória tricolor



No futebol sabemos que não existe resultado injusto. Foi importante vencer na minha estreia

ROGER MACHADO, Técnico do Flu

teve o retorno de oito jogadores considerados da equipe principal, todos titulares, além de Wellington, que fez a estreia entrando no segundo tempo. E admitiu que faltou mais intensidade, mas exaltou a importância da primeira vitória na Taça Guanabara.

"Muito embora seja uma equipe com jogadores mais experientes, eles também precisam de maior entrosamento para poder render bem. Nós tivemos quatro dias de treino para colocar em prática no jogo contra uma equipe muito bem treinada, com seus mecanismos estabelecidos. A prova é de que eles conseguiram nos pressionar", analisou. "Mas no futebol sabemos que não existe resultado injusto. Foi importante vencer na estreia", completou.

Mauricio Souza considera injusta a derrota

Técnico lamenta má pontaria do ataque em seu último jogo. Fla terá a volta de Rogério Ceni contra o Resende

ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



Maurício Souza enalteceu o volume de jogo do Fla

Na despedida do comando do Flamengo, Mauricio Souza não escondeu a frustração antes da passagem de bastão para Rogério Ceni. Não apenas pela perda da invencibilidade no Carioca após a derrota no Fla-Flu, mas pela má pontaria que, segundo o técnico interino, poderia ter decidido o clássico ainda no primeiro tempo.

"Claro que não considere o resultado justo, mas a gente sabe que futebol não se vive de justiça. Falei isso para eles no intervalo. Acho que poderíamos ter feito gol no primeiro tempo, mas o nível de concentração tem

que estar alto o tempo todo. Acabaram acertando belo chute e saíram com a vitória. Os números retratam o jogo que a gente fez, mas o volume tem que ser traduzido em gol, que é o que define a partida", disse.

ROGÉRIO CENI DE VOLTA

Apesar do domínio das ações e maior posse de bola ao longo dos 90 minutos, o castigo veio no fim do clássico, no bonito gol de Igor Julião. "Tivemos 24 finalizações, foram 11 chances de gol. Tivemos mais posse, empurramos o Fluminense para trás e poderíamos ter aberto o placar. O



Os números retratam o jogo que a gente fez, mas o volume tem que ser traduzido em gol, que define a partida

MAURICIO SOUZA, Técnico do Fla

que faria, de repente, o Fluminense sair um pouco mais. Mas isso não aconteceu".

A derrota, a primeira sofrida nesta temporada, fez o Flamengo cair para a terceira colocação - tem seis pontos em três jogos, dentro da zona de classificação para as semifinais do Carioca. Os quatro primeiros vão para a próxima fase. Na próxima rodada, Rogério Ceni reassume o comando do Flamengo contra o Resende, sexta-feira, também no Maracanã. Ele contará com parte do elenco principal, que volta de férias hoje, após um receso de duas semanas.